

CIDADE

■ Jales, 29 de Agosto de 2010

Falta de chuva pode levar a região a estado de emergência

■ Marco Antônio
F. Conceição
Pesquisador da Embrapa
Uva e Vinho/EEVT

O Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), aponta 30% de possibilidade de chuva, amanhã, com a chegada de uma massa de ar úmida.

Caso isso não se confirme e a temperatura continue alta, a umidade relativa do ar pode alcançar, nos próximos dias, valores inferiores a 12%, que são

classificados no estado de emergência.

Nessas condições devem ser observadas as recomendações para o estado de alerta, além de determinar-se a interrupção de qualquer atividade ao ar livre entre 10 e 16 horas, como aulas de educação física, coleta de lixo e entrega de correspondência. Também deve ser determinada a suspensão, no mesmo período, de atividades que exijam aglomerações de pessoas em recintos fechados e durante a tarde deve-se manter umidade nos ambientes

internos, principalmente nos quartos de crianças e nos hospitais.

No entanto, para compensar as tardes quentes, com temperaturas ao redor de 35°C, as madrugadas têm apresentado temperaturas mais amenas, por volta de 14°C. Com a queda de temperatura, a umidade relativa do ar aumenta durante a noite, chegando a alcançar valores próximos a 70%.

Essa maior diferença de valores da temperatura entre o dia e a noite, chamada de amplitude térmica, é comum em condições

de tempo quente e seco. As regiões desérticas, por exemplo, apresentam durante o dia temperaturas superiores a 40°C, caindo para valores próximos de zero, no período noturno. Quando, entretanto, aumenta a presença de vapor d'água na atmosfera e, conseqüentemente, a umidade relativa do ar, a amplitude térmica tende a ser menor, com temperaturas noturnas mais próximas às registradas durante o dia. Daí as noites quentes que são comuns no final do ano, durante o período chuvoso.

